

V SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

18 a 19 de Fevereiro de 2016

PADRÕES DE MASCULINIDADE DE ESTUDANTES DE PSICOLOGIA

Bruna da Silva Rovida (Departamento de Psicologia da Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil); Giovanna Scalabrini Antunes (Departamento de Psicologia da Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil); Carolina Laurenti (Laboratório de Filosofia e Metodologia da Psicologia, Departamento de Psicologia da Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil); Carlos Eduardo Lopes (Laboratório de Filosofia e Metodologia da Psicologia, Departamento de Psicologia da Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil).

contato: brunarovida@hotmail.com
gi_scalabrini@hotmail.com

Palavras-chave: Masculinidade. Psicologia. Comportamentalismo Radical. Contemporaneidade. Gênero.

Nos últimos anos há uma vasta e polêmica literatura a respeito do papel do homem na sociedade. A despeito disso, há algumas suposições basilares que perpassam essas discussões, como a ideia de que *masculinidade* pode ser entendido como um conjunto de padrões comportamentais contextualmente construído. Desde a Antiguidade percebe-se que o homem ocupa um lugar importante socialmente, estando sua masculinidade associada à virilidade e a características exclusivas, que não deixavam dúvidas sobre o que é ser “homem de verdade”, como ter força, coragem, ser o provedor da família, não chorar, ser heterossexual. Esse conjunto de aspectos forjou um perfil de homem, denominado *masculinidade hegemônica*, que se verifica ainda nos dias de hoje. Com o advento da Contemporaneidade e, em especial, com as conquistas sociais e políticas por parte das mulheres, a noção de masculinidade hegemônica, mesmo que controversa, foi colocada em xeque, inaugurando uma “crise da masculinidade”. As imposições sociais sobre o que o homem deveria ser e fazer foram, então, questionadas, passando-se a discutir diferentes maneiras de “ser homem”. Uma delas dá destaque à possibilidade de o homem apresentar características consideradas femininas, como ser sensível, emotivo, delicado. Outra entende que *masculinidade* é uma condição plural, não havendo, portanto, modelos previamente definidos e fixos de ser homem. Este trabalho investigará quais são os principais padrões de masculinidade presentes entre os(as) acadêmicos(as) do curso de Psicologia da Universidade Estadual de Maringá (UEM). Para tanto, será realizada uma pesquisa empírico-exploratória, com voluntários(as), que tenham, pelo menos, dezoito anos de idade. As informações serão obtidas por meio da aplicação de um questionário, composto por questões fechadas que versem sobre diferentes padrões de masculinidade. Os dados serão analisados quantitativa, e qualitativamente com base no comportamentalismo radical. Este trabalho será desenvolvido no curso de psicologia, pois se acredita que a formação em psicologia precisa estar afinada com os temas candentes da sociedade contemporânea. Além disso, futuros psicólogos devem estar comprometidos com uma formação que atenda a demandas sociais, políticas e direitos humanos, a fim de promover igualdade de gênero entre as pessoas. Este trabalho será orientado pelos pressupostos filosóficos do comportamentalismo radical, uma vez que sua concepção antiessencialista e pluralista de ser humano parece ser consistente com a discussão atual a respeito da masculinidade. Espera-se que esta pesquisa possa ampliar os estudos sobre masculinidade, mostrando eventuais contribuições da filosofia comportamentalista radical para o tema. Em contrapartida, espera-se, outrossim, que o *corpus* teórico-filosófico da

V SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

18 a 19 de Fevereiro de 2016

análise do comportamento seja enriquecido e desafiado com as discussões sobre gênero, pois até então há poucos estudos dessa natureza na área.